

## PARA ENRIQUECER O DEBATE SOBRE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



DIRETOR DO SINDICATO É UM DOS ORGANIZADORES DO LIVRO 'DA BOMBA AO PLUG: O BRASIL, A DESCARBONIZAÇÃO E A INDÚSTRIA AUTOMOTIVA', LANÇADO TERÇA-FEIRA, 26, NO SENAI MÁRIO AMATO

# CRIANÇAS E JOVENS DO SOLANO TRINDADE ENCERRAM OFICINAS 2024 COM APRESENTAÇÃO NA SEDE

*Espectáculos 'Zumbi dos Palmares' e 'O Guerreiro e a Serpente' encantaram todos os presentes. Projeto é mantido pela campanha 'Uma hora para o Futuro', pelos trabalhadores na Volks*

Crianças e jovens assistidos pelo Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade participaram sábado, 24, do encerramento das oficinas de 2024. A atividade aconteceu na Sede do Sindicato, em São Bernardo, com os espetáculos 'Zumbi dos Palmares' e 'O Guerreiro e a Serpente'. "Foi uma manhã de muita alegria para levar as famílias e amigos para verem todas as crianças da Casa Solano demonstrando o aprendizado, a reprodução do conhecimento e, acima de tudo, a cultura e direito de pertencimento", celebrou o presidente do Solano e CSE na Volks, Charles Aurélio Jesus de Lima, o Tuiuiú.

"As crianças brilharam no palco, proporcionando um desempenho que não apenas encantou a todos, mas também celebrou a rica cultura negra



FOTO: ADONIS GUERRA

brasileira de maneira vibrante e significativa. Ver cada uma delas se expressar com tanta confiança e paixão foi um lembrete poderoso do potencial que temos em nossa juventude", disse o dirigente.

"Todas trazem vida às tradições, histórias e ritmos, que moldam nossa identidade cultural. A dedicação e o esforço que

colocaram em suas apresentações foram evidentes e merecem nosso reconhecimento. Vamos seguir juntos nessa jornada!"

## O SOLANO

O projeto criado em 1998 a partir de um processo de mobilização entre o Sindicato, o IG Metall da Alemanha e representantes do Movimento Negro é mantido pelos

trabalhadores na Volks e a organização alemã TDH (Terre des Hommes). Este ano a campanha de arrecadação vai até o dia 5 de dezembro. A Casa Solano Trindade conta ainda com o apoio dos Metalúrgicos do ABC, o Sindicato dos Bancários do ABC e tem parceria com o MDHC (Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania).

## NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### Tentativa de golpe 1

No inquérito da PF, Valdemar da Costa Neto, presidente do PL, é indiciado por se associar a organização criminosa e por tentativa de abolir violentamente o Estado Democrático de Direito. No documento são apresentadas provas da atuação intencional em gerar dados falsos.



### Tentativa de golpe 2

De acordo com o inquérito, o plano dos bolsonaristas era culpar o governo Lula pelos atos que aconteceram em 8 de janeiro. Materiais encontrados indicam que havia um conjunto de estratégias para atrapalhar as investigações da tentativa de golpe de Estado.



### Cessar-fogo

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou no último dia 26 que concordou com um cessar-fogo de dois meses com o Hezbollah no Líbano. O acordo foi enviado ao gabinete para aprovação, enquanto o bombardeio pesado continua e as baixas aumentam.



## CONVÊNIO BOM, CONVÊNIO RUIM

Atualmente na categoria, só há dois tipos de planos de saúde que as empresas, coletivamente, contratam para os trabalhadores.

Os convênios caros, na verdade seguros-saúde, são administrados por bancos como Bradesco, cooperativas médicas (UNIMED) ou por seguradoras (Porto Seguro e Sul América). Esses deveriam ser melhores, mas também apresentam pro-

blemas no atendimento.

Os convênios simples, muito mais baratos, são operados por empresas como Amil, Mediservice, Santa Helena e Intermédica. Embora cada uma tenha vários planos, com coberturas de médicos, clínicas e hospitais do mínimo até o máximo, o que é oferecido à grande massa de trabalhadores são os planos básicos.

Nesses planos básicos são poucas clínicas, hos-

pitais e laboratórios para agendar. Sempre com fila, muitas vezes superior a um mês, que seria o prazo correto para o acompanhamento médico da maioria das moléstias.

Isso quando você vai marcar o retorno e ... o médico não mais está lá. Levado por oportunidade melhor, ele mudou dali e você tem de recomeçar tudo: novo exame, novo remédio mais caro, mais 2-3 meses ... E quando

finalmente é definido que chegou a cirurgia, ela é empurrada meses para frente, exigências e exigências aparecem e, ainda assim, a cirurgia pode ser cancelada.

Se você se encontrar em situação semelhante, faça denúncia direto à ANVISA pelo portal gov.br. Você pode também procurar orientação no DST. Se nós não lutarmos pelos nossos direitos, quem vai?

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

# AUDITÓRIO FICA LOTADO PARA O LANÇAMENTO DO LIVRO 'DA BOMBA AO PLUG: O BRASIL, A DESCARBONIZAÇÃO E A INDÚSTRIA AUTOMOTIVA'

*Diretor do Sindicato é um dos organizadores da obra que reúne artigos de mais de 40 autores de diferentes segmentos*

*“Este livro apresenta várias visões que levam o leitor a tirar a sua própria conclusão e mais, enriquecer o debate público”*

A categoria compareceu em peso, na noite da última terça-feira, 26, ao lançamento do livro 'Da Bomba ao Plug: o Brasil, a descarbonização e a indústria automotiva' (Editora Papagaio). O auditório do Senai Mário Amato, em São Bernardo, ficou lotado para ouvir os organizadores da obra, entre eles o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Mesias Damasceno. Também participaram da organização os professores da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) Ricardo Pereira Trefiglio, Simona Adriana Banacu dos Santos e Jefferson José da Conceição.

O livro reúne 31 artigos de mais de 40 autores de diversos setores, incluindo o presidente do Sindicato, Moisés Selerges; os ex-presidentes, Wagner Santana e Rafael Marques; a economista e ex-trabalhadora na subseção do Dieese dos Metalúrgicos do ABC, Zeíra Mara Camargo de Santana; o economista na subseção do Dieese, Warley Batista Soares e o coordenador da subseção, Luís Paulo Bresciani.

O prefácio da obra é as-



sinado pelo vice-presidente da República e ministro do MDIC (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Geraldo Alckmin.

#### ENRIQUECER O DEBATE PÚBLICO

Wellington destacou que o livro tem como um de seus objetivos ajudar a ampliar o debate sobre o tema. “Este livro apresenta várias visões que levam o leitor a tirar a sua própria conclusão e mais, enriquecer o debate público”.

“Nosso país é muito extenso, permite que a gente pense várias alternativas. O mesmo setor, uma mesma discussão, que precisa nos nortear enquanto políticas públicas para onde queremos ir em todo país e em toda sociedade. Esse é um primeiro movimento para provocar o debate, para provocar reflexão, para que possamos amadurecer a partir dele. Esperamos que esse livro possa ser um pontapé de discussões que já vêm sendo feitas há dé-

cadadas, mas que precisam ser estruturadas e discutidas pensando no desenvolvimento do nosso país”, pontuou.

#### TRABALHADORES NO DEBATE

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, falou em nome do Sindicato, uma das instituições apoiadoras do livro. “Quero cumprimentar e agradecer a esses companheiros que contribuíram com esse projeto tão importante. Dizer que não é de hoje que o Sindicato tem o papel e a responsabilidade de não se preocupar apenas com as questões mais imediatas no dia a dia do chão da fábrica. Estamos atentos também a essas reconfigurações no mundo do trabalho, na indústria com os avanços tecnológicos”.

“Os trabalhadores precisam estar incluídos nesse debate, ajudando a apontar os caminhos da transição energética justa. O Brasil tem que estar firme e forte, com as universidades, com os sindicatos e com os parceiros que entendem esse compromisso. Que esse livro possa impulsionar o debate!”.

*“Os trabalhadores precisam estar incluídos nesse debate, ajudando a apontar os caminhos da transição energética justa”*



# SINDICATO VOLTA À MARCOLAR PARA ENTREGAR A 'TRIBUNA NA MÃO', REFORÇA LUTA E AGRADECE CONFIANÇA DOS TRABALHADORES

*Em Ribeirão Pires, dirigentes conversaram com companheiros e companheiras na fábrica e entregaram o jornal do dia na entrada do turno*

Ontem de manhã foi dia de 'Tribuna na Mão' na Marcolar, em Ribeirão Pires, mais uma oportunidade para a Diretoria Executiva do Sindicato conversar com trabalhadores e trabalhadoras e entregar o jornal do dia com as pautas da categoria. O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, lembrou que os Metalúrgicos do ABC estiveram em setembro passado na porta da fábrica para a entrega da Tribuna, mas em um momento de negociações complicadas.

"Voltamos agora para agradecer, após sucesso nas negociações, graças ao apoio e a confiança que o trabalhador tem no trabalho do CSE [Comitê Sindical de Empresa] e na diretoria do Sindicato. A 'Tribuna na Mão' desta quarta, 27, foi para reforçar que sempre estaremos lado a lado na luta, tanto nos bons quanto nos maus



FOTOS: ADONIS GUERRA

momentos. O Sindicato é o Braga, a Masé, o presidente Moisés, o secretário-geral Claudionor, os dirigentes e todos os trabalhadores na base", disse Marquinhos.

Para a CSE Maria José Pimentel dos Santos, a Masé, é importante todos verem a participação direta do Sindicato na fábrica. "Aproxima ainda mais à luta pela manutenção dos direitos e novas conquistas.

A fábrica pode ser grande ou pequena, perto ou longe da Sede e Regionais dos Metalúrgicos do ABC. O que importa mesmo é o trabalhador se sentir protegido e ter seus direitos garantidos por meio da organização no local de trabalho", afirmou Masé.

"Nós vamos onde nossa base está", continuou o CSE Fábio Braga da Silva, o Braga. "É importante ressaltar

que a força de um sindicato está na união dos trabalhadores. Ao se associar, você contribui para fortalecer a sua categoria e garantir um futuro melhor para todos com representação legal e uma entidade com conhecimento da legislação trabalhista. E mais, ser sócio dos Metalúrgicos do ABC significa ter voz, estar protegido e fazer parte de uma comunidade".



## TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Breno Bidon vive seu melhor momento pelo Corinthians desde a chegada de Ramón Díaz. Volante foi titular nas últimas duas partidas e elogiado pelo treinador.



A situação do Palmeiras ficou difícil ao cair para o segundo lugar após derrota para o Botafogo. Time alviverde soma 70 pontos, três atrás do clube carioca.



A três rodadas do fim do Brasileiro, São Paulo briga por vaga direta na fase de grupos da Libertadores. Principal motivo para "pular" fases iniciais é o calendário.



O troféu da Série B não foi para o Memorial das Conquistas, o museu onde o Peixe expõe suas vitórias. Taça está na sala da presidência na Vila Belmiro, quebrando o protocolo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS ESPECÍFICAS PRESENCIAIS DOS TRABALHADORES NA ITAESBRA INDUSTRIA MECANICA LTDA.

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa ITAESBRA INDUSTRIA MECANICA LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 61.381.323/0002-48, com endereço na Av. Piraporinha, 1210 – Vila Nogueira, Diadema - SP, 09950-000, a participarem das Assembleias Específicas, que serão realizadas no dia 29 (vinte e nove) de novembro de 2024, a primeira às 5h30 e a última às 13h30, nas dependências da empresa. A ordem do dia será: a) adequação da jornada de trabalho; b) discussão e deliberação sobre a contribuição assistencial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O exercício do direito de oposição será assegurado a todos os trabalhadores e trabalhadoras em assembleia. Diadema – SP, 28 de novembro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente."